

Renda Fixa

Destaque: IPCA segue em alta e produção industrial perde força

A Semana: Importantes indicadores de inflação e atividade doméstica foram conhecidos nesta última semana. O IPCA, índice oficial de inflação, confirmou a trajetória de alta já apresentada pelos demais índices de preços e avançou 0,78% em fevereiro, pouco abaixo das projeções do mercado, porém superior ao registrado em janeiro, quando avançou 0,75%. O principal fator de pressão sobre o IPCA foi o item educação, reflexo do reajuste das mensalidades escolares. Também foi conhecida a produção industrial do mês de janeiro. Segundo o IBGE, o indicador avançou 1,1% em comparação com o mês de dezembro, em linha com as projeções do mercado, porém ainda acumula queda de 5% no período de 12 meses. Com bom volume de negócios, as taxas de juros futuros devolveram parte dos prêmios acumulados na semana anterior. O DI jan/11 recuou de 10,48% para 10,41% aa e o DI jan/12 caiu de 11,65% para 11,56% aa.

Expectativas: Semana de devolução dos prêmios implícitos da estrutura a termo da taxa de juros, principalmente na parte mais longa da curva, com o mercado refazendo suas apostas para as altas da Selic no ano de 2010. Os indicadores de inflação continuam pressionados por fatores sazonais, porém alguns números mostraram-se inferiores às projeções. A tendência é de que o mercado permaneça com elevada volatilidade nas próximas semanas. Importantes indicadores serão conhecidos no mercado local (PIB do 4º trimestre e vendas a varejo de janeiro) e deverão nortear o comportamento dos investidores na semana que antecede a reunião do Copom.

Renda Variável

Destaque: Grécia ajuda e bolsas voltam a subir

Gestão de Renda Variável

George Sanders

george.sanders@infinityasset.com.br

A Semana: As notícias relacionadas à Grécia desta vez contribuíram para a diminuição da aversão ao risco no mercado financeiro internacional. O governo do país anunciou novas medidas de austeridade fiscal que prevêm a redução do déficit fiscal em 4,8 bilhões de euros (2% do PIB), o que foi visto com bons olhos pelos investidores. O reflexo foi a elevada demanda na emissão de bônus, superando em quase três vezes as projeções iniciais. Adicionalmente, os indicadores econômicos dos EUA foram bons. Os indicadores ISM de atividade do setor industrial e de serviços seguiram apresentando expansão no mês de fevereiro. A situação do mercado de trabalho ainda é bastante delicada, porém a eliminação de 36 mil postos de trabalho ficou aquém das projeções do mercado. A taxa de desemprego manteve-se estável em 9,7% em fevereiro. Houve recuperação dos preços das commodities e o petróleo voltou a romper US\$ 80. Na semana, o S&P-500 avançou 3,1%. O Ibovespa operou colado nos índices dos EUA e apresentou alta de 3,5%, encerrando a sexta-feira aos 68.847 pontos.

Gestão de Renda Fixa

Sávio Borba

savio.borba@infinityasset.com.br

Área Econômica

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

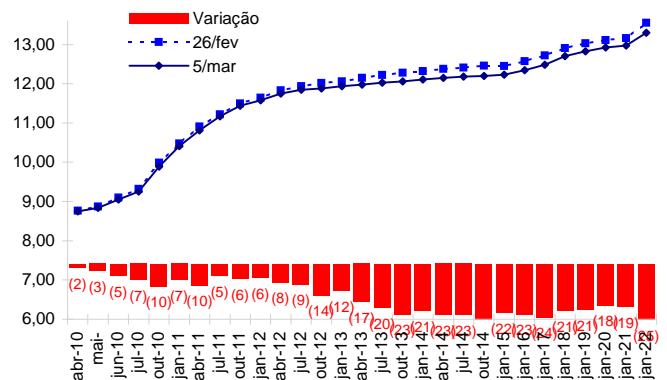
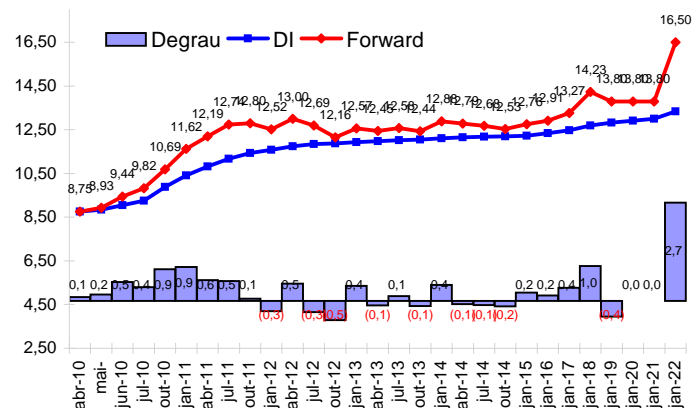


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro



Câmbio

Destaque: Dólar segue em baixa com menor aversão a risco

Gestão de Câmbio

Carlos Allievi

carlos.allievi@infinityasset.com.br

A Semana: Mais uma semana de desvalorização do dólar no mercado cambial local, reflexo da diminuição da aversão ao risco no front externo após o anúncio de novas medidas de redução do déficit fiscal da Grécia e bons indicadores da economia dos EUA. A taxa comercial do dólar encerrou a sessão de sexta-feira negociada a R\$ 1,787 nas operações de venda, um decréscimo da ordem de 1,11% na semana. A procura por ativos de maior risco mais uma vez foi decisiva para a queda da moeda norte-americana. Guido Mantega, ministro da Fazenda, afirmou que o governo pode adotar novas medidas para conter a valorização do real, porém as declarações não influenciaram os negócios. Entre os dados conhecidos na semana, destaque para o superávit de US\$ 394 milhões da balança comercial e para o fluxo negativo de US\$ 399 milhões, ambos relativos ao mês de fevereiro.

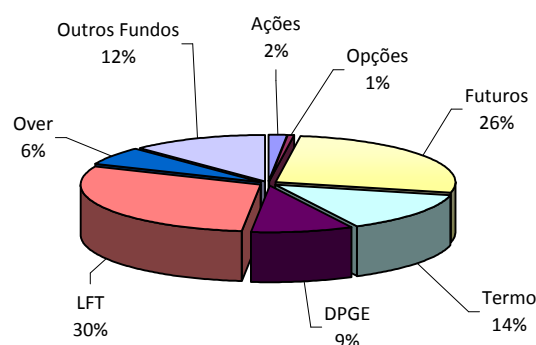
Expectativas: Semana relativamente tranqüila em termos de dados econômicos nos EUA. De relevante só temos vendas a varejo na próxima sexta-feira. Já na Ásia temos importantes indicadores da economia da China, com destaque para os índices de inflação, produção industrial e vendas no varejo, todos eles relativos ao mês de fevereiro. Bolsas querendo melhorar, mas acho que temos que prestar atenção no grau de risco dos europeus, via moedas, e ficar de olho no projeto de reestruturação do setor financeiro que será enviado por Barack Obama ao Congresso. O Ibovespa pode buscar os 71/72 mil pontos, mas nesses níveis já entra bastante venda. Olho na Vale do Rio Doce, que permanece dependente das notícias de reajuste do preço do minério no mercado internacional, e também na Petrobrás, com o plano de capitalização da companhia e sua tramitação no Congresso Nacional.

Expectativas: Apesar de poucos indicadores econômicos dos EUA na agenda da próxima semana, o mercado deve continuar volátil com o fluxo de recursos destinados às novas ofertas iniciais de ações (IPOs) e os desdobramento da situação da Grécia. A tendência é de que o dólar oscile entre R\$ 1,75 e R\$ 1,81. Dependendo das condições do mercado, os investidores podem dar mais atenção às recentes declarações do ministro da Fazenda.

Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Fev/10	6 Meses	12 meses	2010
Selic	0,59%	4,10%	9,23%	1,26%
CDI	0,59%	4,08%	9,19%	1,25%
Ibovespa	1,68%	17,73%	74,17%	-3,04%
Variação Cambial (Ptax)	-3,40%	-4,00%	-23,86%	4,01%
Risco-País	-8,12%	-20,66%	-48,32%	11,98%
IGPM	1,18%	2,13%	0,24%	1,82%
IPCA	0,78%	2,86%	4,83%	1,54%

Composição Média das Carteiras



Agenda: 08-Março a 12-Março

	8-mar	9-mar	10-mar	11-mar	12-mar
Brasil	8hs IGP-DI (fevereiro)	7hs IPC-Fipe (prévia)	8hs IGP-M (prévia)	9hs PIB 4º trimestre	
	8h30 Pesquisa Focus			9hs Vendas no varejo (janeiro)	
	11hs Balança Comercial				
EUA			12hs Estoques no atacado	10h30 Novos pedidos seguro-desemp.	10h30 Vendas no varejo
			12h30 Estoques de petróleo	10h30 Balança comercial	11h55 Conf. Consumidor
			16hs Orçamento mensal		12hs Estoques das indústrias